



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Situação Vacinal De Pacientes Internados Em Enfermaria De Pediatria

Autores: GEORGE INOCÊNCIO (UNICAMP), MARIANA TRESOLDI DAS NEVES ROMANELI (UNICAMP), LUÍSA ROCCO BANZATO (UNICAMP), RICARDO MENDES PEREIRA (UNICAMP), ROBERTA VACARI DE ALCANTARA (UNICAMP)

Resumo: A vacinação infantil, importante ferramenta de saúde pública para redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, tem apresentado queda da cobertura nos últimos anos. Avaliar a situação vacinal de crianças e adolescentes internados em enfermaria de hospital universitário e relacionar com dados sociodemográficos, presença de comorbidades e motivo da internação. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa e foram incluídas crianças e adolescentes após assinatura do Termo de Consentimento e Termo de Assentimento e disponibilização da carteira de vacinação. Foram realizadas entrevistas com os responsáveis (motivo e frequência das internações, presença de comorbidades), avaliação das carteiras de vacinação e análise descritiva dos grupos com situação vacinal atualizada e em atraso. Foram incluídas 100 crianças e adolescentes internados em uma enfermaria de pediatria entre setembro de 2023 e junho de 2024. A idade variou de 1 mês a 13,8 anos (média=3,3 anos) e a maioria foi do sexo masculino. Internações eletivas ocorreram em 13% dos casos. Trinta e oito pacientes não tinham história de internação anterior e 62% referiam pelo menos uma internação ao ano. Destes, nove relataram uma internação ao mês, em média. Cinquenta e seis pacientes apresentavam comorbidades. Atraso vacinal foi identificado em 67,9% dos pacientes com comorbidades e em 50% das crianças e adolescentes sem comorbidades. A avaliação da vacinação contra Covid-19 identificou que apenas 25,8% dos pacientes sem comorbidades receberam pelo menos uma dose da vacina, enquanto 36,9% dos pacientes com doenças crônicas receberam o imunizante. A vacinação contra Covid-19 foi mais frequente entre os pais dos pacientes: 94% das mães e 74% dos pais referiram pelo menos uma dose da vacina. Atraso vacinal foi mais frequente em crianças e adolescentes que apresentaram comorbidades. A cobertura vacinal contra Covid-19 foi baixa entre os pacientes, mas mais alta entre os pacientes com comorbidades. Houve alta cobertura vacinal contra Covid-19 entre as mães dos pacientes avaliados.